

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 19 Popular

Class.: 9-5

Data: 08/05/83

Pg.:

BIRD exige que a

Funai demarque área

Brasília - O Banco Mundial está exigindo que a Funai conclua até outubro, quando termina o período seco na Amazônia, a demarcação das três reservas dos índios nhanbiquaras, no norte de Mato Grosso, localizadas na área de influência da Rodovia - 364, a Cuiabá-Porto Velho. O órgão, no entanto, continua sem os recursos necessários para o programa que exigirá a aplicação de Cr\$ 129,6 milhões na área nhanbiquaras e um total de Cr\$ 270,4 milhões para o mesmo trabalho nas demais reservas indígenas localizadas na região do programa Polonoroeste que está recebendo financiamento do Bird. Este financiamento está condicionado a um amplo programa de assistência aos índios.

Na última semana, a representante do Banco Mundial Marita Korwese visitou as áreas indígenas próximas à rodovia que está sendo asfaltada dando atenção especial às aldeias dos subgrupos Nhanbiquaras Vasu, Alantesu, Vaikiru, Alacatesu. Estas aldeias foram as mais atingidas pela variante construída no vale do Guaporé. O novo traçado foi considerado necessário dentro do projeto de asfaltamento da rodovia. Em contatos com a Seplan, a Funai foi informada de que a representante do banco, apesar do atraso no trabalho de apoio às comunidades indígenas da área, teria ficado satisfeita com o que já pode ser feito, como a construção de postos indígenas e enfermarias.

A Funai acredita que até o final do mês a Seplan liberará os recursos necessários ao prosseguimento dos trabalhos na região do Polonoroeste. Enquanto aguarda a decisão já enviou topógrafos para as áreas do vale do Guaporé e Sabaré e iniciou a demarcação da área de Pirineu de Souza.

Indenizações

Para indenizar as fazendas localizadas dentro das áreas indígenas a Funai está aguardando, também, a liberação de Cr\$ 600 milhões de cruzeiros. Ao todo são 18 agropecuárias instaladas desde o início da década passada na região com autorização da Funai, que na ocasião atestou a inexistência de grupos indígenas na Guaporé emitindo certidões negativas para os interessados. O órgão vai agora, indenizar somente "as benfeitorias feitas de boa fé", segundo afirmou o presidente da Funai Paulo Moreira Leal.

A dotação do Polonoroeste para a Funai é de 900 milhões de cruzeiros, envolvendo toda a área de influência. Ao todo, de acordo com a exigência do Banco Mundial, serão atendidos 2.548 índios em Rondônia e 2.146 índios no Mato Grosso.

Até agora, no entanto, o governo liberou recursos que foram aplicados em 1981/82, num total de Cr\$ 110.900.000,00, em obras de infraestrutura. No final de março, o representante do Banco Mundial no Brasil, Hendrick van Der Heijden enviou carta à Funai alertando o órgão para o atraso verificado no cronograma do programa de demarcação e assistência aos índios e agora designou sua representante para uma visita de inspeção, junto com técnicos da Funai a área do Polonoroeste.

O Banco Mundial queria, de início, que o trabalho de demarcação das áreas indígenas atingidas mais diretamente pela rodovia fosse feito em ritmo mais acelerado do que a abertura da variante da estrada pela empresa brasileira de engenharia e construção.